

1 Ata da Sessão Solene - reunião
2 extraordinária nº 733 do Conselho
3 Universitário da Universidade Estadual
4 de Londrina, realizada no dia 06 de
5 março de 2020, para a cerimônia de
6 Colação de Grau dos Cursos do
7 Centro de Educação, Comunicação e
8 Artes-CECA e do Centro de Letras e
9 Ciências Humanas-CLCH.

10 No dia seis de março do ano de dois mil e vinte, às vinte horas, no
11 Ginásio de Esportes Darcy Cortêz-Moringão, reuniu-se
12 extraordinariamente o Conselho Universitário da Universidade
13 Estadual de Londrina, para a cerimônia de Colação de Grau dos
14 Formandos do período letivo de 2019, dos diferentes cursos do
15 Centro de Educação, Comunicação e Artes-CECA e do Centro de
16 Letras e Ciências Humanas-CLCH. Foi solicitado pelo cerimonial a
17 entrada do Reitor da Universidade Estadual de Londrina-UEL, Prof.
18 Dr. Sérgio Carlos de Carvalho, do Diretor do Centro de Educação,
19 Comunicação e Artes-CECA da UEL, Prof. Gilmar Aparecido Altran,
20 da Diretora do Centro de Letras e Ciências Humanas-CLCH, Profa.
21 Viviane aparecida Bagio Furtosos, da Pro-Reitora de Graduação,
22 Profa. Marta Regina Gimenez Favaro e os membros do Conselho
23 Universitário: Silvano Cesar da Costa Gilmar Aparecido Altran, Viviane
24 Aparecida Bagio Furtoso, Aron Lopes Petrucci, Ângela P. T. Victória
25 Palma e Ely Ferreira de Siqueira, representando a Pró-Reitoria de
26 Recursos Humanos. O mestre de Cerimonial solicitou a entrada dos
27 formandos acompanhados de seus Nomes de turmas, Patronos e
28 Paraninfos, atendendo a seguinte chamada: Arquivologia – Turma:
29 Estudante Ricardo César Matesco (*in memorian*); Patrono: Prof.
30 Alexandre Fernal; Paraninfa: Profa. Diana Vilas Boas Souto Aleixo.
31 Artes Cênicas – Turma: Heloise Helena Bauab; Patronesse: Profa.
32 Ceres Vittori Silva; Paraninfa: Profa. Diana Vilas Boas Souto Aleixo.
33 Artes Visuais Matutino – Turma: Prof. Danillo Gimenes Villa;
34 Patronesse: Profa. Roberta Puccetti; Paraninfa: Profa. Carla Juliana
35 Galvão Alves. Artes Visuais – Noturno - Turma: Prof. Marcos
36 Rodrigues Aulicino, Patronesse: Profa. Carla Juliana Galvão Alves;
37 Paraninfo: Prof. Danillo Gimenes Villa. Biblioteconomia - Turma: Profa.
38 Renata Gonçalves Curty; Patrona: Profa. Adriana Rosecler Alcará
39 Engelmann; Paraninfo: Prof. João Arlindo dos Santos Neto. Ciências
40 Sociais - Turma: Estudante Beatriz de Melo Silva; Patrono: Prof.
41 Celso Vianna Bezerra de Menezes Daniela Braga Paiano; Paraninfa:
42 Profa. Denise Maria Weiss de Paula Machado. Design de Moda -

1 Turma: Profa. Maria Antônia Romão da Silva; Patronesse: Profa.
2 Patrícia de Mello Souza; Paraninfa: Profa. Thassiana de Almeida
3 Miotto Barbosa. Design Gráfico - Turma: Agente Universitária
4 Aparecida Roseney de Oliveira ; Patrono: Prof. Rogério Zanetti
5 Gomes; Paraninfa: Profa. Ana Luisa Boavista Lustosa Cavalcante.
6 Filosofia - Turma: Profa. Christiani Margareth de Menezes e Silva;
7 Patrono: Prof. Marcos Rodrigues da Silva; Paraninfo: Prof. Eder
8 Soares Santos. História - Matutino - Turma: Profa. Renata Cerqueira
9 Barbosa; Patronesse: Profa. Marlene Rosa Cainelli; Paraninfo: Prof.
10 André Lopes Ferreira (*Também Paraninfo Geral dos Formandos*).
11 História - Noturno - Turma: Prof. Jozimar Paes de Almeida; Patrono
12 Prof. Francisco Cesar Alves Ferraz; Paraninfa: Profa. Célia Regina da
13 Silveira. Jornalismo - Matutino - Turma: Agente Universitária Ana
14 Paula da Silva; Patrono: Prof. Silvio Ricardo Demétrio; Paraninfo:
15 Agente Universitário Eduardo Calliari Schacht. Jornalismo - Noturno -
16 Turma: Prof. Ossamu Nonaka; Patrono: Prof. Thiago Henrique
17 Ramari; Paraninfa: Profa. Mônica Panis Kaseker. Letras Espanhol -
18 Turma: Profa. Raquel Bicalho de carvalho Barrios; Patrono: Prof.
19 Jefferson Januário dos Santos; Paraninfa: Profa. Silvana Salino
20 Ramos. Letras Francês - Turma: Profa. Célia Dias dos Santos;
21 Patronesse: Profa. Laura Taddei Brandini; Paraninfa: Profa. Ana
22 Amélia Gonçalves da Costa. Letras Inglês (vespertino) - Turma:
23 Profa. Fernanda Machado Brener; Patronesse: Profa. Vera Lúcia
24 Lopes Cristóvão; Paraninfa: Profa. Déborah Caroline Cardoso Pereira
25 Rorrato. Letras Inglês - Noturno - Turma: Profa. Ângela Lamas
26 Rodrigues; Patronesse: Profa. Adriana Grade Fiori Souza; Paraninfa:
27 Profa. Fernanda Machado Brener. Letras Português - Vespertino -
28 Turma: Profa. Regina Célia dos Santos Alves; Patronesse: Profa.
29 Isabel Cristina Cordeiro; Paraninfa: Profa. Rosimeri Passos Baltazar
30 Machado. Letras Português - Noturno - Turma: Profa. Telma Maciel da
31 Silva; Patrono: Prof. Marcelo Silveira; Paraninfo: Prof. Adilson dos
32 Santos. Música - Turma: Prof. Mario César Alberini Loureiro; Patrono:
33 Prof. Fernando Hiroki Kozu; Paraninfo: Prof. Ronaldo Aparecido de
34 Matos. Pedagogia - Turma: Profa. Nádia Mara Eidt Pinheiro;
35 Patronesse: Profa. Simone Burioli Ivashita; Paraninfa: Profa. Adriana
36 Medeiros Farias. Relações Públicas - Matutino - Turma: Profa. Regina
37 Célia Escudeiro; Patrono: Prof. Danilo do Amaral Santos Lagoeiro;
38 Paraninfo: Prof. Daniel de Oliveira Figueiredo. Relações Públicas -
39 Noturno - Turma: Profa. Marlene Ferreira Royer Patronesse: Profa.
40 Zilda Aparecida Freitas de Andrade; Paraninfo: Prof. Danilo do Amaral
41 Santos Lagoeiro. O mestre de cerimonial convidou também para
42 ocupar seus lugares os formandos remanescentes dos cursos de:

1 Ciências Biológicas e Direito. O Reitor da Universidade Estadual de
2 Londrina, Prof. Sérgio, declarou instalada a Sessão Solene e pública
3 do Conselho Universitário da Universidade Estadual de Londrina,
4 convocada para a cerimônia única de Colação de Grau dos formandos
5 dos diferentes cursos da Universidade Estadual de Londrina,
6 concluídos do período letivo de 2019, do Centro de Educação,
7 Comunicação e Artes e do Centro de Letras e Ciências Humanas. O
8 Reitor, da Universidade Estadual de Londrina, Prof. Sérgio, convidou
9 a todos os presentes a se colocarem em posição de respeito para
10 ouvirmos o Hino Nacional, apresentado pela Orquestra Sinfônica da
11 UEL-OSUEL, sob a regência do Maestro Evgueni Ratchev. O Mestre
12 de cerimonial comunicou que não se encontram entre os presentes
13 os estudantes: Fabiano de Oliveira, José Menezes Neto e Ricardo
14 Cesar Matesco; os funcionários: Luiz Carlos Pereira, Mauro Antonio
15 Pires, Paulo Campos Magalhães, Reginaldo Costa e Silvia Regina
16 Bruch; e os Professores: Andreia Maria Cavaminami Lugle e Rodrigo
17 Brum Silva, que foram levados do convívio de seus familiares, colegas
18 e amigos. Em Homenagem Póstuma, será executado o “Toque de
19 Silêncio” pelo músico da Orquestra Sinfônica da UEL, Cícero Cordão.
20 Em seguida foi a tomada de Juramento dos Formandos pelo Reitor
21 Prof. Sérgio, da Universidade Estadual de Londrina, onde convidou a
22 formanda Maria Victória Figaro Munhoz, do Curso de História, a
23 proceder o juramento em nome de todos os formandos presentes.
24 Solicitou que os formandos se colocassem em posição de respeito e
25 levantar o braço direito em posição de juramento e repetir as palavras
26 de sua representante. “Prometo exercer minha profissão, fiel aos
27 preceitos éticos. Prometo dar de mim o melhor, a inteligência, a honra
28 e a fé, para elevar a criatura humana, construir a grandeza do Brasil e
29 buscar a união dos homens e dos povos, voltado para os ideais
30 maiores de justiça e paz, que se faz de respeito e retidão. Assim o
31 prometo.” Após a fala da formanda a Orquestra Sinfônica da UEL
32 apresentou “Farandole” de Georges Bizet, regência do maestro
33 Evgueni Ratchev. O Reitor, Prof. Sérgio, da Universidade Estadual de
34 Londrina, procedeu a outorga coletiva de grau aos formandos,
35 convidou os membros do Conselho Universitário e os formandos a se
36 colocarem em pé, e pronunciou as seguintes palavras: “Como Reitor
37 da Universidade Estadual de Londrina, no uso das atribuições que me
38 são conferidas pelas leis do País e do Estado do Paraná e de acordo
39 com o Estatuto da Universidade, confiro aos formandos os graus
40 inerentes aos seguintes Cursos que concluíram: Arquivologia, Artes
41 Cênicas, Artes Visuais, Biblioteconomia, Ciências Biológicas, Ciências
42 Sociais, Comunicação Social, Design de Moda, Design Gráfico,

1 Direito, Filosofia, História, Jornalismo, Letras Espanhol, Letras
2 Francês, Letras Inglês, Letras Português, Música, Pedagogia e
3 Relações Públicas. O reitor, Prof. Sérgio colocou que, atendendo uma
4 solicitação da Comissão Universidade para os índios da UEL- a CUIA,
5 será aberto um espaço nesta Sessão Solene de Coação de Grau,
6 para que a formanda indígena , do curso de Pedagpgia, Seila
7 Kavankag Juvêncio faça uma saudação. “Boa noite. Faz 520 anos que
8 os portugueses invadiram essa terra, e nossos antepassados já
9 viviam aqui. Mas faz só 18 que conseguimos ocupar nosso espaço
10 por direito na universidade.... Nossa luta é diária pelo nosso território e
11 pelo nosso direito de viver... Tentaram nos assimilar através da
12 educação, mas hoje é também através da educação que seguimos na
13 luta pela causa indígena....” O Reitor, Prof. Sérgio, convidou a
14 formanda Paula Taques Zambrim, do curso de Jornalismo, a fazer o
15 uso da palavra, na qualidade de oradora geral dos formandos com o
16 seguinte teor: “Ao Reitor, Prof. Dr. Sérgio Carlos de Carvalho e aos
17 demais componentes da mesa; a todos os professores, servidores e
18 colegas de graduação e aos amigos e familiares presentes da noite:
19 em nome de cada formando eu deixo aqui o nosso agradecimento.
20 Sejam todos bem-vindos ao dia que achamos que nunca ia chegar!
21 Eu me lembro de riscar o calendário e fazer com meus colegas a
22 contagem regressiva dos trabalhos, das aulas e das provas que
23 faltavam até que esta noite chegasse e agora que ela está aqui,
24 confesso que sinto um pouco. Porque além da felicidade óbvia que
25 sentimos pela etapa conquistada, este momento também significa
26 deixar para trás amigos que nos acompanharam pelas dificuldades,
27 professores que nos inspiraram e nos guiaram ao longo da graduação
28 e tantas outras pessoas que nos moldaram direta ou indiretamente
29 durante esse processo. Pra quem não sabe, eu fiz jornalismo e a
30 primeira coisa que a gente aprende quando entra no curso, é que uma
31 boa matéria deve sempre responder à seis perguntas fundamentais: o
32 quê? Quem? Quando? Onde? Como? E por quê? Se com seis
33 perguntas se faz uma boa reportagem, porque também não um bom
34 discurso? Agora, olhando para a nossa trajetória, começemos pela
35 primeira: O quê? Essa pergunta nos persegue por toda a vida: o que
36 você vai ser quando crescer? O que você vai escolher como
37 profissão? O que você quer para o seu futuro? Agora, talvez, a
38 pergunta seja o que você pretende fazer daqui pra frente? São só
39 quatro letras, mas, quando seguidas pela interrogação, elas colocam
40 medo demais. Medo de responder errado ou, pior, medo de nem
41 saber a resposta. Não interessa o que vocês tenham respondido lá
42 trás. O que importa é que vocês estão aqui nesta noite! Quem? Essa

1 é de longe a resposta mais fácil. Com quem dividimos a nossa
2 trajetória? Com os nossos colegas de classe, cujos momentos de
3 incentivo foram tão importantes quanto os momentos de críticas: foi
4 assim que surgiram tantas amizades. Também com os nossos
5 professores, que nos inspiraram – ou não – o amor pela profissão,
6 cada um, a seu modo, teve algo a nos ensinar. E também aos
7 funcionários que trabalharam dia após dia para que a nossa
8 graduação fosse mais leve e menos complicada: eles também são
9 parte do processo. Não podemos deixar fora dessa lista os nossos
10 amigos e familiares que, ainda que não participando ativamente da
11 nossa vida acadêmica, foram para nós ocasião de conforto e o apoio
12 nos momentos de dificuldade. Com quem você dividiu esses últimos
13 anos? Essa é uma das respostas mais valiosas. Mas nem só com
14 respostas fáceis se faz uma graduação. Onde e quando? Essas são
15 as mais difíceis, na minha opinião. Isso porque eu tenho duas
16 respostas possíveis: eu posso dizer na Universidade Estadual de
17 Londrina, eleita a melhor universidade estadual do sul do Brasil e a
18 quinta melhor do país já em 2020, pelo regional rankings Latin
19 America. Ou também posso dizer no Brasil, o país que menos investe
20 na educação universitária entre 39 economias do mundo, segundo
21 levantamento feito em 2015. Outra coisa que aprendi com o
22 jornalismo é que o papel mais importante das perguntas é fazer
23 pensar e não somente descobrir as respostas. E essas perguntas me
24 fazem pensar muito sobre a universidade que deixamos para trás em
25 nossa história, mas também sobre a universidade que deixamos para
26 ser a história de alguém. Como? Cada um viveu a graduação a seu
27 modo. Mas de certo, essa resposta tem pontos em comum: como?
28 Com rotina, cansaço e pressões. Com desânimo, fraqueza e dúvidas.
29 Mas também com vontade, alegria e criatividade. Com energia,
30 risadas e entusiasmo. Essa foi a pergunta que foi sendo respondida
31 ao longo do caminho, dia após dia, e que só foi desvendada porque
32 sabíamos ou queríamos saber a resposta da sexta e última questão.
33 Por quê? Essa é a resposta que não me cabe dar aqui. Cada um, na
34 sua individualidade, traz uma resposta que não é a mesma de
35 ninguém. É essa resposta – ou a ausência dela – que te trouxe aqui e
36 que vai te levar para muitos outros lugares. São perguntas pequenas,
37 mas são também perguntas enormes. Tão grandes que, por vezes,
38 são maiores do que nós. E é aqui que uma boa reportagem se difere
39 de um bom discurso. Se eu estivesse escrevendo para um jornal, eu
40 precisaria saber a resposta de cada uma dessas perguntas. Mas
41 nesta noite não. Nesta noite eu só sei as perguntas e o que elas me
42 fazem pensar. Essa noite elas só me servem como lugar comum entre

1 a minha vida e a de cada um de vocês. E é assim que deve ser. Pra
2 quem já sabe o que significa cada uma delas, parabéns, pelas
3 respostas e pela formatura! Pra quem, assim como eu, não sabe
4 algumas ainda: Perfeito! Parabéns pela formatura! E não se preocupe!
5 Quer saber o segredo de um bom jornalista? Ele se preocupa menos
6 quando não sabe a resposta e mais quando não sabe o que
7 perguntar.” Em seguida a Orquestra da UEL apresentou sob a
8 regência Evgueni Ratchev, “Marcha Radetzky” de Johann Strauss.
9 Na sequência, o Reitor, Prof. Sérgio, convidou o Prof. André Lopes
10 Ferreira, do Departamento de História, Paraninfo Geral dos
11 formandos, a fazer o uso da palavra com o seguinte teor: “Boa noite a
12 todas e todos! Nessa ocasião tão especial, coube a mim dizer
13 algumas palavras aos que hoje vão colar grau e concluir uma
14 importante fase da vida, a da formação acadêmica. Encaro essa
15 incumbência com grande alegria e satisfação, pois dentre tantos
16 excelentes colegas de docência, acabei sendo escolhido para essa
17 tarefa. Se pudéssemos perguntar a cada um dos jovens formandos
18 aqui hoje presentes (abro parênteses: alguns não tão jovens na idade,
19 mas que conservam a juventude no coração sob a forma da sede de
20 conhecimento e da superação de desafios; fecho parênteses) o que
21 os levou a escolher sua carreira, teríamos as mais diversas respostas:
22 a busca por uma profissão de nível superior, a melhora da condição
23 econômica pessoal e familiar, a realização de um sonho, etc. Todas
24 essas razões são legítimas por si só e iguais em importância, além
25 disso, trazem consigo algo em comum: a transformação do indivíduo
26 pela educação, essa poderosa ferramenta que pode tanto servir ao
27 poder e aos poderosos, quanto ser uma trincheira de resistência aos
28 poderes estabelecidos. Ao longo dos anos de formação na
29 universidade estadual de Londrina vocês testemunharam e
30 protagonizaram muitas histórias, algumas das quais certamente
31 levarão na memória por toda a vida. Embora vividas coletivamente,
32 essas passagens se converterão em lembranças que dizem respeito à
33 trajetória individual de cada um de vocês. Cultivem com carinho essas
34 recordações, pois, estejam certos, sentirão saudade desse tempo,
35 mesmo que seja das filas do RU ou do xerox, onde os melhores
36 papos costumam acontecer! Por outro lado, quero chamar a atenção
37 não para o indivíduo, mas para a coletividade, para essa comunidade
38 universitária da qual vocês fizeram parte como estudantes, e da qual
39 sempre serão membros, mas partir de hoje, desta cerimônia de
40 colação de grau, na condição de egressos. A partir de agora, quando
41 exercerem seu ofício, o farão como egressos da UEL, levando adiante
42 o nome e o legado dessa universidade que no último mês de janeiro

1 completou 50 anos de trajetória e serviços prestados. Uma instituição
2 de ensino, pesquisa e extensão, que ao longo de sua história formou
3 milhares de quadros de excelência nas mais diversas áreas e cumpriu
4 com seu papel no desenvolvimento local e regional. Ao saírem daqui
5 hoje como profissionais formados por essa instituição, vocês
6 carregarão uma dupla responsabilidade: a primeira delas, é claro, diz
7 respeito ao exercício da carreira escolhida, o qual, sabemos, deve ser
8 pautado pela ética e os critérios de cada área profissional. Nesse
9 quesito, temos plena confiança de que os longos anos de formação na
10 UEL os prepararam para os desafios que a vida profissional apresenta
11 cotidianamente. Assim, naturalmente, ao exercerem seu ofício de
12 forma criteriosa e competente, contribuirão para consolidar ainda mais
13 o nome de nossa universidade. Contudo, há outra responsabilidade à
14 qual nenhum de vocês poderá faltar: me refiro à defesa da
15 universidade pública como um todo e da ciência como ferramenta
16 para a superação dos abismos sociais que tristemente. Marcam a
17 história de nosso país. Como bem sabemos, vivemos no Brasil e no
18 mundo um tempo no qual muitas conquistas do conhecimento
19 humano – e por isso mesmo conquistas civilizacionais –, estão sendo
20 ameaçadas de um modo aterrador. Tempos em que se questiona
21 ordinariamente parte do que era tido como ponto pacífico pela
22 comunidade científica, mas também pela sociedade de maneira geral;
23 tanto pior, esse questionamento acontece sem que se apresente
24 nenhum indício minimamente razoável para sustentá-lo, ou seja, não
25 há contraprova em tal argumentação. Não me refiro aqui apenas ao
26 movimento antivacina que nos coloca em risco a todos trazendo de
27 volta a nosso meio doenças há muito erradicadas; tampouco àquilo
28 que se assemelha a uma espécie de histeria coletiva e que leva
29 alguns grupos a negar a esfericidade do planeta. Esses poderiam ser
30 exemplos quase anedóticos do que estou falando, mas não são; ao
31 contrário, são preocupantes... o que acontece hoje no Brasil vai muito
32 além. Quando autoridades do mais alto escalão contestam dados
33 científicos – posto que estes não lhes agradam – e o fazem sem o
34 menor senso de responsabilidade, estamos diante de algo
35 extremamente perigoso e de consequências imprevisíveis. Segundo
36 essa estranha lógica, se os fatos negam minhas crenças, pior para os
37 fatos... a relativização do conhecimento leva à situações
38 inacreditáveis. Para ficar num caso recente e de grande repercussão,
39 a secretaria de educação de um dos estados brasileiros tentou
40 proibir que livros de Machado de Assis – maior escritor em língua
41 portuguesa do séc. XIX –, fossem apresentados a estudantes da rede
42 pública. A motivação? Tais livros eram impróprios para os jovens...

1 Nesse cenário – inimaginável até há poucos anos –, a universidade se
2 tornou alvo preferencial daqueles que, movidos sabe-se lá por quais
3 interesses, entendem o conhecimento como algo ameaçador. É por
4 isso que cada um de nós, os que permanecem na universidade
5 pública e os que passaram por ela, têm o dever de defendê-la de
6 ataques infundados e rasteiros, mostrando com sua prática
7 profissional e sua postura, o que é a universidade e qual sua
8 importância. Diante dos atuais ataques à educação e ao
9 conhecimento, lutar para que a universidade siga cumprindo sua
10 função como indutora de desenvolvimento pode soar quase como
11 uma utopia; porém, ainda assim, essa é uma luta que vale à pena ser
12 lutada, e a presença de vocês nessa cerimônia é a prova disso! A
13 propósito, quanto à importância das utopias, gostaria de compartilhar
14 uma passagem com vocês antes de encerrar minha fala. Há uma
15 frase, erroneamente atribuída ao escritor uruguaio Eduardo Galeano,
16 que ilustra muito bem a importância dos ideais e de como eles nos
17 mantém vivos. Na verdade, o próprio Galeano revelou que a frase foi
18 dita pelo cineasta argentino Fernando Birri numa conversa com
19 estudantes na colômbia, da qual ambos participavam. À certa altura,
20 um jovem – como muitos de vocês – perguntou a Birri: afinal de
21 contas, para que servem as utopias? Ao que o outro respondeu: “a
22 utopia está lá no horizonte. Me aproximo dois passos, ela se afasta
23 dois passos. Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos. Por
24 mais que eu caminhe, jamais alcançarei. Para que serve a utopia?
25 Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar.” Nunca desistam
26 de caminhar, e aonde que forem, levem a UEL dentro do peito. Meus
27 parabéns e sucesso a todos e todas! Muito obrigado.” Na sequência, o
28 Reitor, Prof. Sérgio, da Universidade Estadual de Londrina fez seu
29 pronunciamento. A Universidade Estadual de Londrina concedeu
30 certificado de Honra ao Mérito, aos alunos concluintes de cada curso
31 que obtiveram a maior média acumulada durante todo seu curso de
32 graduação, de acordo com os critérios estabelecidos pela
33 Universidade. O Reitor convidou os paraninfos de cada turma a
34 entregar os certificados de honra ao mérito aos formandos de acordo
35 com a chamada nominal: Arquivologia – Regina Aranda da Cruz Galo
36 – média: 9,698; Artes Cênicas – Letícia Pocaia Brito de Jesus – média:
37 8,894; Artes visuais Matutino – Ana Paula Martiello mastelini - média:
38 9,292; Artes Visuais Noturno – Gabriel da Silva – média: 9,095;
39 Biblioteconomia – Natália Rodrigues Delbianco – média: 9,367;
40 Design de Moda – Bheatriz Silvano Graciano – média: 9,392; Design
41 Gráfico – Naomi Nagayama Freire – média: 9,746; Jornalismo
42 Matutino – Ana Beatriz Pacheco Silva – média: 9,286; Jornalismo

1 Noturno – Julia Heckert Machado Ilkiu – Média: 8,821; Música –
2 Daniel Gouveia Pizaia - média: 9,329; Relações Públicas Matutino –
3 Maria Clara Ribeiro de Lima – média: 9,108; Relações Públicas
4 Noturno – Milena Migliorini Celinski - média: 8,919; Ciências Sociais
5 Noturno – Nathalia Mansour de Oliveira – média: 9,160; Ciências
6 Sociais Matutino – Ia Phelipe Miga Martinez – média: 8,881; Filosofia
7 – Natalia Amaral de Azevedo – média: 9,313; História Matutino – Luiz
8 Eduardo Santos Leite – média: 9,429; História Noturno – Vinicius
9 Marcondes de Araújo – média: 9,422; Letras Espanhol – Sandro
10 Manesco Junior – média: 8,894; Letras Francês – Alexandre Yoshiaki
11 Sawaguchi – média: 8,519; Letras Inglês vespertino – Maria Paula
12 Pereira de Lima; Letras Inglês Noturno – Isabela Andrelo Rao –
13 média: 9,709; Letras Português Vespertino – Ana Cristina Pereira da
14 Silva – média: 9,400; Letras Português Noturno – Vanira de Souza –
15 média: 9,248. A Universidade Estadual de Londrina compartilhou com
16 os pais, familiares e colegas dos formandos, a conquista de mais esta
17 vitória. A Orquestra Sinfônica da UEL apresentou de Jaques
18 Offenbach “Can-Can”, sob a regência do Maestro Evgueri Ratchev.
19 Na sequência, o Reitor, Prof. Sérgio, convidou os paraninfos, patronos
20 e nomes de Turma a entregarem os certificados de conclusão de
21 curso aos novos profissionais. O mestre de cerimônias convidou os
22 presentes para homenagear os formandos com uma salva de palmas;
23 Solicitou que os formandos que receberam os certificados retornem
24 aos seus lugares para continuidade da cerimônia. O mestre de
25 cerimonial convidou a todos a participar do instagram e da página no
26 facebook@ueloficial, disse que as fotos desta cerimônia estarão
27 disponibilizadas no site. O mestre de cerimonial destacou que a
28 Universidade Estadual de Londrina, em nome dos formandos,
29 agradece as congratulações enviadas por autoridades federais,
30 estaduais e municipais, instituições de ensino superior e entidades de
31 classes; O Conselho Universitário agradeceu aos organizadores desta
32 Sessão Solene, Coordenadoria de Comunicação Social e a Pró-
33 Reitoria de Graduação da UEL, agradece também a Fundação de
34 Esportes de Londrina, a colaboração do Patronato Penitenciário de
35 Londrina, que por meio da Prestação de serviços à comunidade,
36 possibilitou que alguns apenas cumprissem parte de sua carga
37 horária na montagem de toda a estrutura desta formatura, em
38 conjunto com os serviços da UEL. Agradeceu ainda, a participação
39 da Orquestra Sinfônica da UEL, o apoio do Gabinete da Reitoria, da
40 Pró-Reitoria de Planejamento, Pró-Reitoria de Finanças, Pró-Reitoria
41 de Recursos Humanos, da Prefeitura do Campus, ao Serviço de Bem
42 Estar à Comunidade, Gráfica da UEL, Hospital Universitário e ao

1 Programa de Formação Complementar: evento como estratégia de
2 relações públicas. Realizar esta solenidade envolve o
3 comprometimento de inúmeros servidores e estudantes, por vários
4 meses e todos e todas merecem os nossos mais sinceros
5 agradecimentos. O Reitor, Prof. Sérgio, fez suas considerações finais
6 agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão Solene e pública
7 do Conselho Universitário da Universidade Estadual de Londrina, em
8 que concedeu a outorga de Grau dos Formandos, e eu, Sirlei Mariano
9 Ferreira, Secretária “ad-hoc” lavrei esta ata que assino juntamente
10 com os membros do Conselho presentes à sessão.

11

12

13 Sérgio Carlos de Carvalho
14 Reitor

15

16 Silvano César da Costa
17 Diretor do CCE

18

19 Gilmar Aparecido Altran
20 Diretor do CECA

21

22 Viviane aparecida B. Furtoso
23 Diretora do CLCH

24

25 Aron Lopes Petrucci
26 Diretor do CTU

27

28 Ângela P. T. Victória Palma
29 Representante do CEPE

30

31 Marta Regina G. Favaro
32 Pró-Reitora de Graduação

33

34 Ely Ferreira de Siqueira

35 Representante da Pró-Reitoria de Recursos Humanos

36